

incluindo-se os casos relacionados ao tabagismo passivo. Somente no Brasil, estima-se que sejam 438 vítimas fatais por dia. O tabagismo também auxilia no agravamento da crise do coronavírus, já que pode ser considerado um fator de risco para as formas mais sérias da Covid-19. Na etapa mais crítica da doença, há grave comprometimento da função respiratória, que pode levar ao óbito.

Indústria do tabaco investe em marketing

Outro ponto debatido no encontro foram as estratégias da indústria do tabaco no momento de escassez de recursos econômicos. Para Stella Aguinaga Bialous, é preciso atenção especial para ações que são propagadas como de “responsabilidade social”. A indústria estaria “tentando se mostrar indispensável, tentando reabrir suas fábricas como promotoras da economia, quando, na verdade, a gente sabe, os governos, inclusive do Brasil, perdem muito mais do que ganham com a indústria”.

A professora defendeu que as ações dessas empresas devem ser enquadradas como o que, de fato, são: atividade de propaganda e marketing. E que sejam contempladas pela legislação.

Transmitido pela TV INCA, o webinar teve mais de mil visualizações no YouTube. A apresentação foi intercalada com depoimentos de pessoas que deixaram de fumar com o auxílio do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio do Programa Nacional de Controle do Tabagismo, coordenado pelo INCA. O evento foi introduzido pela coordenadora de Determinantes da Saúde, Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Saúde Mental do escritório da OPAS e da OMS no Brasil, Katia de Pinho Campos, e moderado pela consultora de Comunicação do Conass, a jornalista Lígia Formenti.

O seminário está disponível na íntegra em www.youtube.com/watch?v=qfejOBxRVWY

Fonte: Portal do INCA

O Dia Mundial Sem Tabaco foi criado em 1987 pela OMS e adotado desde 1988 pelos seus Estados-Membros para alertar sobre as doenças e mortes evitáveis relacionadas ao tabagismo. No Brasil, o INCA é o responsável pela divulgação e elaboração do material técnico para subsidiar as comemorações em níveis federal, estadual e municipal.

Em 2020, a campanha global da OMS tem como objetivo conscientizar os jovens sobre táticas de manipulação da indústria. Contudo, diante do cenário de saúde atual – com a pandemia do novo coronavírus representando uma das maiores crises globais dos últimos tempos –, o Instituto optou por trabalhar a nova temática *Tabagismo e coronavírus (Covid-19)*. Isso porque o tabagismo, também considerado uma pandemia pela OMS, tem papel de destaque no agravamento dessa crise.



Ator alerta sobre os riscos do tabagismo passivo durante a quarentena em vídeo para o INCA

Rafael Zulu apoia a causa

Em novo vídeo lançado pelo INCA, o ator Rafael Zulu fala sobre o risco do tabagismo passivo para doenças graves, como a Covid-19, agravamento da asma, infarto e câncer de pulmão.

Durante a quarentena, é importante ficar em casa, quando possível, para evitar o contágio pelo coronavírus. Mas também é fundamental lembrar que um local livre do tabaco é mais seguro para a saúde do fumante e de todos os que compartilham o mesmo ambiente. “Você tem noção de que, quando você fuma, todas as pessoas que estão em volta de você estão fumando também?”, alerta Rafael Zulu.

+ **MAIS NA INTERNET:** Assista ao vídeo e compartilhe em suas redes sociais. Veja em www.youtube.com/watch?v=eXWH7xVqcsW